



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 110/X-2º/2010-11**

**(Por mais e melhores transportes públicos a preços  
socialmente justos)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2011 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 30 de Setembro de 2011, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

## **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

**A concretização do direito e da necessidade à mobilidade das populações exige profundas alterações nas políticas governamentais seguidas e agravadas pelo actual governo.**

**De facto num quadro de maiores exigências e eficiências para a mobilidade numa área metropolitana, onde o concelho de Almada se integra, que concentra cerca de um terço da população nacional, os aumentos impostos a partir de Agosto último, os maiores de que há memória, (média de 15%, que resultou em algumas situações em aumentos de 25%), os ataques ao Passe Social Intermodal, acompanhados de diminuição na oferta de transportes, com cortes e supressão de carreiras, vão no sentido oposto às necessidades actuais e futuras da mobilidade. O governo penaliza os utentes, desincentiva o uso do transporte público e prepara o caminho para a privatização das empresas públicas do sector.**

**Em nome das crises, do país e das empresas, a orientação governamental do anterior governo, que o actual prossegue e intensifica, dirigida às empresas públicas para os cortes nos custos operacionais implica cortes de carreiras, como já se verifica na Transtejo nas ligações Trafaria - Porto Brandão - Belém - Porto Brandão - Trafaria. Mas o que escondem é o sub-financiamento crónico do Estado às empresas públicas do sector que as empurrou para a grave situação em que se encontram, apesar dos sucessivos aumentos insuportáveis para os utentes, ou a intenção de promover novos aumentos, conforme declarações recentes de responsáveis governamentais.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 110**

A isto acresce a quebra da universalidade do acesso ao passe social, na sua dimensão económica e social, imposta pela criação do chamado “passe social +” que afinal é destinado a uma percentagem residual da população, deixando de fora a esmagadora maioria dos utentes dos transportes públicos.

**É na verdade pagar mais para ser pior servido!**

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em 30 de Setembro de 2011 manifesta a sua discordância com as políticas governamentais para o sector dos transportes públicos.

Decide ainda exigir ao Governo:

- a) A revogação dos aumentos nos transportes públicos;
- b) A garantia da universalidade do acesso ao passe social intermodal, com a necessária actualização das actuais coroas, bem como o seu alargamento a todos os operadores, MTS e Fertagus, sem custos adicionais para os utentes.
- c) A melhoria das ligações fluviais entre as duas margens do rio Tejo, designadamente entre a Trafaria Porto Brandão e Lisboa.
- d) Efectivas medidas de apoio à recuperação das empresas públicas, o que passa, nomeadamente, por uma justa repartição das receitas do passe social intermodal e pelo atempado pagamento das indemnizações compensatórias.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

Almada, em 03 de Outubro de 2011

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**